



## Figueira dos Cavaleiros

A povoação era designada por “Figueira dos Manuéis”, no século XVI, e aqui terão vivido cavaleiros da Ordem de Santiago da Espada que integravam a comenda dirigida a partir de Ferreira. A povoação é hoje famosa pela produção agrícola de regadio, sobretudo, melão, que dá nome ao principal evento da localidade e, mais recentemente, de azeitona e azeite.



## Lagar do Marmelo

Unidade industrial de extração de azeite que une a tecnologia com um arrojado projeto arquitetónico de grande beleza e enquadramento paisagístico. Uma obra da arquitetura portuguesa, saída do desenho de Ricardo Bak Gordon, com uma capacidade de processamento de oito milhões de litros de azeite com o maior rigor nos procedimentos de qualidade e controlo ambiental.

## Coma por cá !

As refeições e os petiscos são muito apetecíveis em Ferreira do Alentejo. Pode almoçar ou jantar em restaurante ou petiscar numa taberna ou num dos vários cafés, de estilo tradicional alentejano, que existem no concelho.



## Igreja de São Sebastião

Igreja paroquial de uma nave de quatro tramos e capela-mor, totalmente abobadada, inserida numa tipologia corrente na arquitectura maneirista regionalmente implantada, com feição popular, vernácula muito notória. Frontaria com sóbrio portal enriquecida por acréscimos barrocos. Destacam-se a elegância e originalidade da abóbada da nave, de conceção erudita.



## Produção Sustentável

A promoção da biodiversidade em produções agrícolas de larga escala exige a adoção de boas práticas como a plantação de espécies ripícolas nas margens das linhas de água (ajuda a criar corredores ecológicos) e a manutenção de zonas de montado e outras áreas com alto valor ecológico. O percurso da rota do azeite permite observar estas boas práticas.

O concelho de **Ferreira do Alentejo** situa-se no Baixo Alentejo, precisamente a meia distância da costa atlântica e da fronteira com Espanha. Com uma superfície de 648,25Km<sup>2</sup> e uma população de 7850 habitantes apresenta uma forte vocação agrícola, tanto em culturas tradicionais de olival e montado de sobro como nas modernas culturas de regadio. Há vestígios de ocupação humana desde o paleolítico médio com utilizações do território ao longo de todos os tempos da pré-história e da história.



## PR - PEQUENAS ROTAS

- PR1 Rota do Cerro da Água
- PR2 Rota da Água
- PR3 Rota da Pedra
- PR4 Rota Michel Giacometti
- PR5 Rota da Lagoa dos Patos
- PR6 Rota dos Montes
- PR7 Rota das Aldeias
- PR8 Rota do Montado
- PR9 Rota das Quintas e Herdades
- PR10 Rota do Azeite
- PR11 Rota do Rio Sado



## CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilha é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários. Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada. Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume. Escolha a oferta turística local para dormir, comer e consumir.



**Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo**  
Telf +351 284 738 700  
geral@cm-ferreira-alentejo.pt



**PR10  
FAL**

# ROTA DO AZEITE



**Percursos Pedestres**  
Walking Trails

## FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL



**PR10  
FAL**

# ROTA DO AZEITE

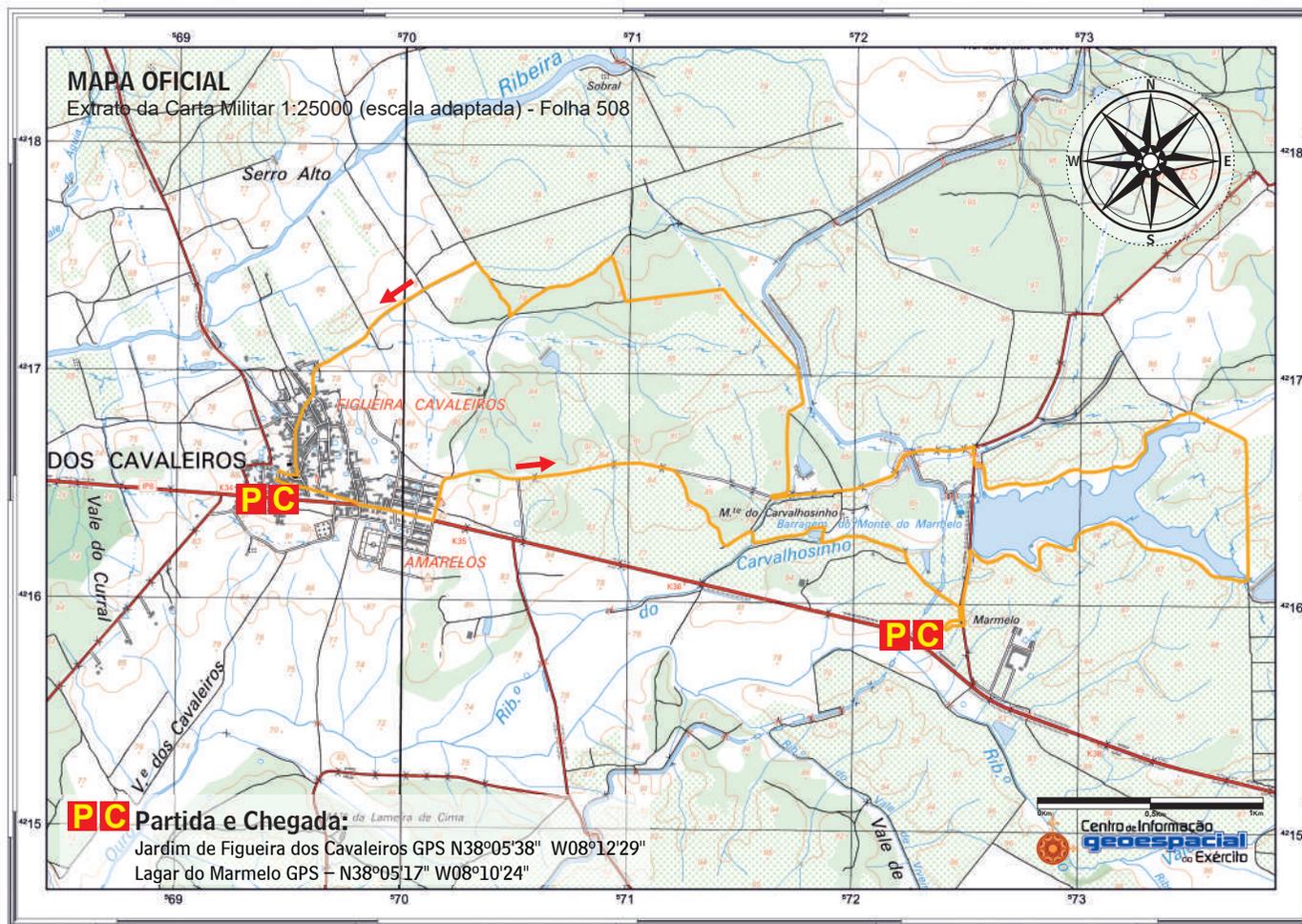
Percursos Pedestres

Walking Trails

FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL

12,7 km  
Circular  
3 a 4 horas  
●●○○○

Em Figueira dos Cavaleiros evoca-se a história da Ordem de Santiago e consta que aqui teriam vivido alguns dos cavaleiros medievais de Santiago da Espada. Foi aqui erguida, a Igreja devotada a São Sebastião, santo protetor das doenças e das pestes que eram, geralmente, erigidas na periferia dos povoados. Atualmente os olivais bem alinhados enquadram o importante e emblemático Lagar do Marmelo, unidade de produção do fio de ouro do olival e obra de arquitetura inigualável.



## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Sair do Jardim da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros pela Rua Adriano Correia de Oliveira e seguir pela Rua de Lisboa. Seguir na berma da estrada IP8 até ao final da povoação onde está o Monumento dos Cavaleiros, para então virar à esquerda. Sair para zona rural pela Rua António Canilhas e virar à direita, passando por pequena zona de montado e bordejar o olival. Sair do caminho de asfalto e seguir junto ao olival em caminho de terra contornando este pela esquerda. Seguir com atenção a sinalética para os caminhos que serpenteiam dentro do olival até atingir o Lagar do Marmelo que, estando aberto, pode ser visitado. Seguir para norte em direção à barragem e virar à direita antes do paredão, seguindo ao longo da sua margem. No entroncamento final virar à esquerda e no seguinte virar de novo à esquerda. Percorrer agora a margem direita da barragem e, depois de atravessar o canal, virar à direita e imediatamente à esquerda. Fazer novo atravessamento de canal na estrada rural e virar à direita para o olival mesclado de sobreiros, numa perfeita simbiose de espécies muito útil para a biodiversidade. Seguir sempre com o olival pela esquerda até cruzar montado disperso seguido de campos de sementeira que adivinham a chegada a Figueira dos Cavaleiros. Entrar pelo Largo Capitães de Abril, seguir pela Rua de Lisboa até à Igreja Matriz e virar à direita para o jardim.

## PONTOS DE INTERESSE

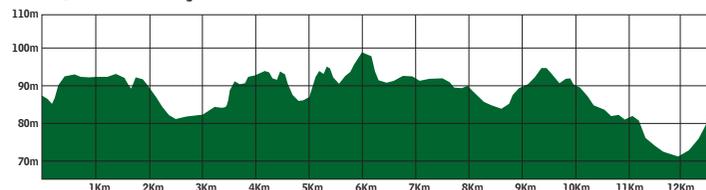
Figueira dos Cavaleiros  
Igreja de São Sebastião  
Lagar do Marmelo  
Olival de Grande Produção  
Montado de Sobro e Azinho  
Produção de Azeite  
Produção Sustentável

## FICHA TÉCNICA

Tipo de trilha: Circular.  
Distância: 12,7 km.  
Desnível acumulado: 169 m.  
Duração: 3 a 4 horas.  
Dificuldade: Médio (-).  
Piso: Caminhos rurais e urbanos.  
Época: Todo o ano. Locais com muita lama na época de chuva.

## PERFIL DE ALTITUDES

Verifique bem a relação entre as escalas de distância e altitude



## SINALÉTICA



## EMERGÊNCIA

Emergência 112  
Incêndios 117  
SOS Ambiente 808 200 520  
GNR SEPNA sepna@gnr.pt

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal